

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matalduços, Taboeira, Figueira, Angeja, Frósos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números	40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	20\$00			
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Colónias	50\$00			

Um decreto que visa eliminar o analfabetismo

Um dos elementos essenciais para o progresso dum país é, sem dúvida, cuidar da cultura do povo e persuadi-lo a aplicar a sua actividade e a sua inteligência em benefício próprio e da comunidade.

Assim o entendeu o Governo da Nação quando encetou a luta contra o analfabetismo, dotando o país duma densa rede de estabelecimentos escolares, obstando, em consequência, a que qualquer criança se furtasse à instrução primária. Na base, está a elaboração do grandioso «Plano dos Centenários». Esse plano previa a necessidade de 12.500 salas de aula, distribuídas por 7.180 novos edificios escolares, para o ensino primário em todo o País, na importância de meio milhão de contos.

Rara é a semana — de há anos a esta parte — em que a Imprensa não regista uma inauguração de novo edificio escolar aliciente, arejado, limpo, bem iluminado e localizado, com água e esgotos, alegre e gracioso, dum ambiente acolhedor, para que todos possam colher aí a sua primária instrução.

Prosseguindo a campanha contra o analfabetismo acaba de ser publicado pelo Governo um decreto da maior importância, estabelecendo as mais positivas normas para a organização do recenseamento escolar. Em suas linhas gerais o decreto estabelece que de Maio a Agosto de cada ano se proceda às operações do recenseamento escolar em todo o País; todas as crianças entre os 7 e os 11 anos, completos ou a completar até 31 de Dezembro, serão recenseadas por sexos. Para o efeito são constituídas comissões recenseadoras concelhias e de freguesia ou de zona escolar.

As comissões concelhias funcionam nas Conservatórias do Registo Civil e são formadas pelo respectivo conservador, que servirá de presidente, pelo chefe da secretaria da Câmara Municipal e pelo delegado do director do distrito escolar, podendo este, quando resida fora da sede do concelho, ser substituído por professor expressamente designado pelo director do distrito escolar. Nas sedes de concelho

que sejam capitais de distrito, o representante na comissão, do director do distrito escolar, será por este designado de entre os funcionários da direcção do distrito escolar, ou professores que exerçam funções na sede do concelho.

As comissões de freguesia funcionarão num estabelecimento de ensino primário oficial da localidade e serão constituídas pelo director da escola ou, não havendo professor, pelo regente escolar, de preferência do sexo masculino, que há mais tempo exercer funções docentes na freguesia, o qual presidirá, pelo presidente da Junta de Freguesia, ou seu representante, e pelos restantes agentes de ensino na localidade. A falta de comparência do presidente da Junta de Freguesia, ou seu representante, às reuniões da comissão não

(Conclui na 2.ª página)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Os novos preços da assinatura do «ECOS DE CACIA»

Conforme na devida altura dissemos, o nosso jornal, a partir do n.º 1100, que publicamos a 7 de Julho último, sofreu o aumento nos preços da assinatura, por motivo também do aumento do papel de 20%, o que nos trouxe um deficit anual superior a 1.800\$00.

Na mesma altura tivemos uma tremenda dificuldade na aquisição do papel, que depois nos foi fornecido sem preço, pelo que não era conveniente assentarmos definitivamente os preços da assinatura. E' claro que se o papel nos fosse facturado ao preço anterior, manteríamos também os preços da assinatura, visto não termos interesse na subida.

Agora, que confirmamos o aumento do preço do papel, as assinaturas do nosso jornal passaram a custar:

- Série de 50 números 40\$00
- Série de 25 números 20\$00
- Estrangeiro, 50 números 70\$00
- Colónias, 50 números 50\$00

Estes preços são para as assinaturas pagas na redacção, porque as que forem cobradas pelo correio ou pelo nosso pessoal acrescem 2\$50 como de costume.

Uma roda toca a outra.

ECOS & NOTICIAS

XVI VOLTA A PORTUGAL

Terminou no último domingo a XVI Volta a Portugal em bicicleta, da qual foi vencedor o jovem corredor Alves Barbosa, do Sangalhos, que tão brilhantemente disputou a partida com 4 minutos e 12 segundos de vantagem desde o início.

E' de salientar que Alves Barbosa vestiu a «camisola amarela» na primeira etapa e levou-a até final, triunfo que ainda ninguém conquistara nas 15 voltas anteriores. Mantêve-se também até à última contagem em 1.º lugar para o «Prémio da Montanha», que cedeu ao espanhol e colega de equipa Emilio Rodriguez, baixando, portanto, ao 2.º lugar.

Esta prova ciclista, a mais importante que se realiza no nosso país, foi organizada pelo nosso prezado colega «Diário do Norte», do Porto, decorreu na melhor ordem, pelo que felicitamos o conceituado vespertino norte-nho.

ECLIPSE DO SOL

Hoje, dia 1 de Setembro, há um eclipse anular do Sol que será visível em Portugal, Açores, Madeira, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Guiné, Angola e Moçambique. O fenómeno começa às 9 e 54 e acaba às 15 e 48.

UMA QUADRA

*Fechei na mão um sorriso
Da tua boca formosa;
Quando fui a abrir a mão
Estava toda côr de rosa.*

(Cancioneiro Português)

Soldados de Portugal para a Provincia de Macau

Um novo contingente de tropas metropolitanas vai já a bordo do paquete «Índia» a caminho das terras longínquas de Macau, uma das mais afastadas parcelas do Império português, que nem pelo facto da distância, é menos portuguesa, menos fiel à Mãe-Pátria ou menos considerada pelos governantes da Nação. Este importante contingente militar leva consigo, bem consciente, o espírito da nobre missão a desempenhar: uma função pacífica, por excelência, o exercício dum pleno direito de manutenção da soberania numa terra indiscutivelmente pertença, do Portugal Imperial — uno e indivisível.

Na véspera da partida visitaram o «Índia» os ministros

da Marinha e do Exército, acompanhados de diversas entidades oficiais, observando as excelentes instalações do navio, perfeitamente adaptadas para o transporte dos cabos, soldados, sargentos e oficiais.

Naquele mesmo dia, pela manhã, celebrou-se missa, na Igreja da Graça, dedicada aos expedicionários que estiveram presentes na sua totalidade.

Dentro de semanas a população macaísta receberá jubilosamente estes novos mensageiros da Pátria distante, soldados perfeitamente preparados para o cumprimento integral dos seus deveres — deveres que são um título de orgulho, e que é a mais bela condecoração que pode algum dia brilhar nas suas fardas.

455 fardos de bacalhau impróprio de consumo

foram encontrados no mercado

O director dos Serviços da Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, enviou à Imprensa a seguinte nota:

«De 19 a 27 de Janeiro do corrente ano agentes da Direcção do Serviço de Fiscalização encontraram em estabelecimentos comerciais do Porto, de Barcelos e outras localidades do Norte do País, 7.227 quilogramas de bacalhau impróprio para consumo público em manifesto estado de putrefacção. Examinado por peritos competentes, que daquele modo o classificaram, foi imediatamente inutilizado.

Apurou-se, depois, que esse bacalhau fazia parte de dois lotes do tipo «miúdo» e «alecrim», na quantidade de 27.300 quilogramas (455 fardos), que o organismo coordenador competente, depois de cuidadoso exame efectuado nos seus armazéns de Aveiro, havia mandado separar e retirar da venda, por apresentar «alteração vermelha».

Como o bacalhau pertencia à «Empresa de Pesca de Aveiro, Ld.» foi-lhe o mesmo entregue pelo citado organismo, com a recomendação de, com toda a urgência, o mandar beneficiar por meio de amputações ou tratamento com metabissulfito de sódio, após o que seria novamente examinado, classificando-se em conformidade com o resultado do novo exame.

Entretanto, aquela entidade coordenadora ainda comunicava, por escrito, à «Empresa de Pesca de Aveiro, Ld.», que o bacalhau com «alteração vermelha» dera já lugar a inúmeras reclamações dos retalhistas e que a reclassifi-

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

cação do bacalhau atrás referido se impunha afim de se evitar que naquelas condições fosse lançado no mercado, por isso ser contrário às suas expressas determinações.

Não obstante o que fica referido, a «Empresa de Pesca de Aveiro, Ld.» incumbiu uma firma de Aveiro de lançar no mercado os 455 fardos de bacalhau atrás mencionados, sem que tivessem sofrido qualquer beneficiação, informando o sócio-gerente da firma que a venda estava autorizada pelo organismo de coordenação económica, informação que, como é natural, passou a ser transmitida aos comerciantes que iam intervindo no negócio.

E' licito supor que tal informação tinha por fim abrandar suspeitas a receios por parte dos comerciantes resultantes não só do estado do bacalhau, como do modo como estava acondicionado. E' que os fardos, além de não estarem selados (o que representava ausência de garantia quanto ao estado sanitário e à quantidade do produto), tinham marcas de diversos armadores e indicação do bacalhau crescido, corrente, etc., qualidades estas muito superiores às que os mesmos fardos continham.

O processo foi agora ultimado e vai ser remetido ao Tribunal competente.

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos KELVINATOR Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a pronto e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **—> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.



Bicicletas

«RALEIGH» — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE SERRALHARIA

José Belais mónica

ESGUEIRA — AVEIRO

Construção de carros, moínhos, bombas e engenhos de tirar água, bem como todos os serviços de serralhariz.

V A G O

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO Telefone permanente 304 **ESGUEIRA**

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,”

de — **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Moveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = **AVEIRO** = :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras ::- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO